

NOME: ALYSSON NASCIMENTO REZENDE

TÍTULO: CINECLUBE CUTUBAS: CULTURA AFRO-BRASILEIRA E INDÍGENA EM DEBATE

AUTORES: INÁCIO MANOEL NEVES FRADE DA CRUZ, ALYSSON NASCIMENTO REZENDE , INÁCIO MANOEL NEVES FRADE DA CRUZ

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAEX

PALAVRA CHAVE: CINEMA, CULTURA, AFRO-BRASILEIRA, INDÍGENA, EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE, AUDIOVISUAL

RESUMO

O presente projeto tem como propósito fundamental estimular o senso crítico dos participantes das atividades do Cineclube Cutubas. Como estratégia para ampliar os conhecimentos da equipe, formou-se um Grupo de Estudos com interesse na interface entre cinema brasileiro e educação, tendo como pano de fundo as estratégias que marcaram a ação dos segmentos sociais oprimidos na tentativa de se desvencilhar das representações impostas pelas camadas dominantes. As exibições, bate-papos e reflexões sobre obras audiovisuais previamente selecionadas são realizadas em semanas alternadas aos seminários do Grupo de Estudos. A temática referente à cultura afro-brasileira e indígena pontua a escolha dos filmes exibidos, e, conseqüentemente, dos debates com a participação de professores, alunos e comunidade externa. Enquanto as reuniões do Grupo de Estudos se dão nas dependências da UEMG/Unidade Leopoldina, as sessões cinematográficas ocorrem no Clube Cutubas, território de resistência negra estabelecido há quase cem anos no município de Leopoldina. As exibições são abertas a toda a comunidade e, entre outras possibilidades, contribuem para aprimorar as interlocuções entre os membros da universidade e os representantes de movimentos sociais, de religiões de matrizes afro-brasileiras e demais interessados no debate. Robert Stam (2008), com a sua obra "Multiculturalismo tropical" e Marco Aurélio Luz (2011), com o livro "Cultura Negra e Ideologia do Recalque", são alguns dos autores que, assim como Jessé Souza (2006), em seu "A invisibilidade da desigualdade brasileira", ajudam a pensar a sociedade em que estamos inseridos e que reflete e é refletida nas obras literárias e cinematográficas com as quais travamos contato. O projeto tem conseguido ampliar o acesso a obras audiovisuais, criando um espaço para exibição e debates de filmes cujas temáticas ajudam a promover o respeito à diversidade cultural, moeda corrente nas escolas da região.